

---

## ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE UM LOCAL ADEQUADO PARA O ARMAZENAMENTO TEMPORÁRIO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE GERADOS NO IFC – CÂMPUS CAMBORIÚ

*Flávia de Souza Fernandes<sup>1</sup>; Joeci Ricardo Godoi<sup>2</sup>; Juliana Grandi<sup>3</sup>; Michela Cancillier<sup>4</sup>; Victória Paoletti<sup>5</sup>*

### RESUMO

O gerenciamento de resíduos é um dos assuntos mais relevantes para o desenvolvimento sustentável, pois objetiva minimizar sua geração, e promover o descarte adequado. Visando a proteção do meio ambiente e a saúde dos trabalhadores. O objetivo deste projeto é estudar, analisar e propor a implantação de um local adequado para o armazenamento temporário dos resíduos sólidos de serviços de saúde gerados no IFC – Câmpus Camboriú. Outrossim identificando os setores geradores; qualificar e quantificar; caracterizar os possíveis riscos quanto ao manuseio e armazenamento; desenvolver métodos para a coleta. Realizando assim o processo adequado de gerenciamento destes resíduos.

**Palavras-chave:** Resíduos. Saúde. Gerenciamento. Meio ambiente.

### INTRODUÇÃO

No Brasil mais de 120 mil toneladas de lixo são produzidos diariamente, sendo que 10% a 25% representam riscos para saúde humana. Os principais problemas são causados por falta de um gerenciamento dos resíduos provenientes dos serviços de saúde, falta de infraestrutura adequada, pouco conhecimento para o planejamento e falha no manejo durante o descarte (RODRIGUES 2009).

No âmbito do Ministério da Saúde, juntamente com o trabalho de outras entidades, desenvolveu-se de várias ações de prevenção e controle de transmissão de doenças não só por intermédio do abastecimento de água e esgotamento sanitário, mas também, do destino adequado dos resíduos, das melhorias sanitária<sup>1</sup>s domiciliares, drenagem e o manejo ambiental para o controle de vetores.

O Art. 16, inciso II, Alínea “a” e inciso IV, da Lei nº 8080, de 19 de setembro de 1990, refere-se às competências da direção nacional do Sistema Único

---

1 Bacharel em Enfermagem, UNIVALI; enfermeira do trabalho do Instituto Federal Catarinense. E-mail: flavia@ifc-camboriu.edu.br

2 Bacharel em Ciências Biológicas, UNIPAR, técnico em laboratório de biologia do Instituto Federal Catarinense. E-mail: joeci@ifc-camboriu.edu.br

3 Graduada em Medicina Veterinária, UFRGS; médica veterinária do Instituto Federal Catarinense. E-mail: juliana@ifc-camboriu.edu.br

4 Especialista em Educação Ambiental, FACEL; técnica de laboratório de química do Instituto Federal Catarinense. E-mail: michela@ifc-camboriu.edu.br

5 Estudante de Curso Técnico em Controle Ambiental, Instituto Federal Catarinense. E-mail: victoriapaoletti@outlook.com

de Saúde (SUS): participar na formulação e implementação das políticas de controle das agressões ao meio ambiente; participar da definição de normas e mecanismos de controle, com órgãos afins, de agravo sobre o meio ambiente ou dele decorrentes, que tenham repercussão na saúde humana; encaminhar a totalidade de seu lixo para sistemas de coleta especial dos Departamentos de Limpeza Municipais, quando estes existem, ou lançam diretamente em lixões ou simplesmente queimam os resíduos.

É de extrema importância destacar os muitos casos de acidentes com funcionários, envolvendo perfurações com agulhas, lâminas de bisturi e outros materiais perfurocortantes. Assim, profissionais de limpeza, que manuseiam resíduos, principalmente em usinas de reciclagem, podem entrar em contato com resíduos que contenham elementos patogênicos, conforme salienta Sisino (2000).

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O estudo será realizado nas dependências do IFC – Câmpus Camboriú. A instituição faz atendimento aos estudantes no setor de enfermagem e odontologia. Além disso, oferece o curso técnico em agropecuária com aulas práticas nos setores de produção animal. A existência de animais necessita de cuidados médico-veterinário; estes atendimentos geram resíduos sólidos de serviços de saúde, pois além de medicamentos são utilizados materiais perfurocortantes, entre outros.

Inicialmente serão identificados os locais e atividades que geram os resíduos sólidos de serviços de saúde. Para tal, serão visitados todos os setores de produção animal do IFC – Câmpus Camboriú, acompanhando e avaliando muitas das atividades desenvolvidas.

Definidos os locais e atividades geradoras, a próxima etapa consistirá na caracterização dos resíduos, assim como o levantamento dos riscos apresentados pelos mesmos. Nesse momento os resíduos serão qualificados e classificados de acordo com a RDC ANVISA 306/04.

Os resíduos serão quantificados de acordo com a sua classe. Cada grupo será descartado adequadamente e separadamente um do outro. Para auxiliar nesta separação, recipientes coletores serão comprados e identificados através de rótulos.

Finalmente, considerando os dados levantados nas etapas anteriores,

será proposto a construção, ou a adequação de uma área já existente, para ser utilizada como depósito temporário para os resíduos sólidos dos serviços de saúde do IFC – Câmpus Camboriú.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A identificação dos setores que produzem os resíduos sólidos de serviços de saúde ocorreu nos dias 23 e 26 de março de 2015. O presente projeto tem como intuito dar um destino adequado aos resíduos sólidos de serviços de saúde gerados dentro do câmpus, até então os resíduos contaminantes e francos (frascos) de remédios de cunho veterinário são armazenados na sala da médica veterinária Juliana Grandi.

Os setores visitados foram avicultura, ovinocultura, bovino de leite, bovino de corte e suinocultura. O primeiro setor citado é o que menos gera resíduos sólidos de serviços de saúde dentro do câmpus, este setor produz apenas frascos de medicamento. A ovinocultura, também produz apenas frascos de medicamento, mas em maior quantidade. O setor de bovino de leite além de gerar frascos de medicamento, consome bastante papel toalha no tratamento de miíase (popularmente conhecido como bicheira), tornando-o resíduo contaminante, o setor também gera seringas. O setor de bovino de corte gera frascos de remédios e seringas por conta da vacinação do gado. O último setor visitado, a suinocultura, destaca-se por ser o setor que mais gasta lâmina de bisturi, por conta das castrações dos suínos. Notou-se uma carência de espaço para depositar os resíduos sólidos de serviços de saúde no setor de cunicultura.

De acordo com a Secretaria de Saúde (200-?) há dados de vários estados sobre acidentes com exposição ao material biológico entre profissionais da saúde têm mostrado um risco significativo de transmissão de Hepatite B, Hepatite C e HIV, isto porque quando não armazenados e destinados de forma correta os profissionais que manipulam estes resíduos ficam expostos a contaminação, por isso a implantação de um local adequado para o armazenamento dos resíduos sólidos de serviços de saúde se faz tão necessário.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Reconhecer, qualificar e quantificar os resíduos sólidos de serviços de saúde gerados no campus. Promover o descarte, a coleta e o armazenamento dos resíduos, diminuindo os riscos de contaminação, os acidentes de trabalho, proporcionando o gerenciamento correto dos resíduos sólidos de serviços de saúde mediante a criação ou construção do local adequado para armazenamento temporário.

## REFERÊNCIAS

**Acidentes com Perfuração – CEST.** Disponível em: <<http://www.saude.pr.gov.br/modules/conteudo/print.php?conteudo=333>>. Acesso em: 09/07/2015.

BRASIL, **LEI Nº 8.808 de 19 de setembro de 1990.** Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivi\\_03/leis/l8080.html](http://www.planalto.gov.br/ccivi_03/leis/l8080.html)>. Acesso em: 27/07/2015.

BRASIL, **RESOLUÇÃO Nº 237, de 19 de setembro de 1997.** Disponível em: <<http://www.mma.gob.br/port/conama/res/res97/res237.html>>. Acesso em: 27/07/2015.

RODRIGUES, Carla Regina Blanski. *Aspectos legais e ambientais do descarte de resíduos de medicamentos. Paraná, 2009.* PDF. 09/07/2015.

SISINNO, Cristina Lucia Silveira. **Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde: Uma Visão Multidisciplinar.** Editora Fio Cruz, Rio de Janeiro, 2000.